



Exmº Senhor
Dr. António José Silva
Presidente da Federação Portuguesa de
Natação
Moradia Complexo do Jamor
Estrada da Costa
1495-688-CRUZ-QUEBRADA

N/Ref.ª 13/17

Algés, 2 de Fevereiro de 2017

Distribuição: Presidente e Delegados da Assembleia Geral da FPN
Assunto: Resposta à Circular nº.03-17 -30/01/2017

Tendo tomado conhecimento do teor da Circular FPN nº.03-17 de 30/01/2017, não pode a Direcção do Sport Algés e Dafundo deixar de manifestar a sua perplexidade perante a utilização abusiva (porque não previamente autorizada) da correspondência trocada entre a sua Presidente e V. Exª.

Acresce que a citação feita da referida missiva foi truncada e descontextualizada, pelo que desde já transcrevemos a totalidade do parágrafo que enquadra:

“...As declarações em apreço foram dadas sem autorização nem conhecimento prévio da direcção pelo que, não sendo nosso mandatário, tais declarações enquadram-se no exercício do direito de livre expressão. A única coisa que lhe posso garantir é a lealdade absoluta do nosso técnico para com a modalidade natação e a sua vontade de ajudar a modalidade e as novas gerações a conquistar grandes resultados para o país....”

Constatamos também que, afinal, o objectivo da Circular foi colocar em causa o bom nome e reputação do Director Técnico do SAD, Prof. Miguel Frischknecht, principal responsável pelos excelentes resultados obtidos pelo Clube, facto que não podemos aceitar.

Importa ainda referir que, quer na entrevista dada ao jornal “A Bola” em 16 de Janeiro de 2017 quer na carta aberta que o nosso Diretor Técnico escreveu, o mesmo nunca menciona estar a assumir uma posição institucional, tendo o cuidado de, no 2º. Parágrafo da referida carta aberta mencionar “ A entrevista, feita na primeira pessoa...”, ou seja, de assumir pessoalmente a sua posição salvaguardando o Clube de qualquer interpretação abusiva que pudesse ser efectuada.

O objectivo da referida missiva da Presidente do SAD era o de criar um clima propício ao diálogo, visando alcançar uma plataforma de entendimento sobre a matéria, que necessita desse diálogo, já que os Clubes, mais que a FPN, sofreram e sofrem com a crise económica que assolou o País e carecem de mais apoios directos para sobreviverem, e frisamos sobreviverem porque exigir mais do que isso é ilusório no estado actual da política desportiva de apoio aos Clubes.

Na sequência dos valores referenciados na sua entrevista ao jornal “A Bola” no dia 13.01.2017 que transcrevemos: “No caso do Algés, em 2015, o apoio foi de 5 mil euros em competições nacionais e 20 mil em acções de alto rendimento”; vimos solicitar que se proceda à conciliação dos valores entre as duas instituições.

Efectivamente, já solicitamos à nossa contabilista certificada que proceda ao apuramento oficial dos valores em causa uma vez que os valores de que dispomos correspondem a menos de 10% dos valores referenciados por si.

Atendendo que somos uma instituição de Utilidade Pública e temos as contas certificadas, é nossa obrigação acrescida averiguar quais os valores efectivos recebidos ou eventualmente, de valores que ainda estão por receber de 2015 e dos quais não temos conhecimento.

Atendendo que estamos num período de fecho de contas de 2016, agradecemos uma informação até 15 de Fevereiro para a questão supra indicada evitando-se mais diligências desnecessárias para apuramento de valores.



Terminamos como antes, disponíveis para um diálogo sobre esta matéria em sede própria.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Pelo SAD

V. Isabel Domingos Ribeiro
Presidente